



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

REPERCUSSÃO DO ZUMBIDO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM E SEM HIPOACUSIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; CELSO DALL'IGNA; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; MARCIO EDUARDO BROLIATO; ERZELINO BORELI FILHO; MARCELO EDUARDO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; CAROLINE PERSCH ROYER.

INTRODUÇÃO: O zumbido é a sensação de ruído sem estímulo sonoro externo correspondente. Na maioria das vezes é acompanhado de hipoacusia (90%), sendo muito prevalente na população e responsável por importante perda na qualidade de vida de alguns pacientes. O Inventário de Qualidade de Vida (IQV) é um questionário, utilizado no Ambulatório de Zumbido do HCPA, com o objetivo de avaliar e quantificar a repercussão desse sintoma na vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Comparar a repercussão na qualidade de vida em pacientes com zumbido como único sintoma e pacientes com hipoacusia associada ao zumbido. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados para o estudo 114 pacientes do ambulatório que responderam o IQV e submeteram-se a audiometria na fonoaudiologia do HCPA. Definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25dB na via aérea, nas frequências de 500, 1000 e 2000Hz em qualquer um dos ouvidos, que dividiu os pacientes em 2 grupos, com e sem hipoacusia. A repercussão pelo IQV segue uma escala crescente que vai de 0 a 100. Foram comparadas as médias de resultados do IQV nos 2 grupos usando-se teste-T como método estatístico. **RESULTADO:** Dos 114 pacientes, 58 ficaram no grupo com audiometria normal e 56 no grupo com perda auditiva. Nos pacientes com audiometria normal encontramos um IQV médio de 41,98 e nos pacientes com hipoacusia 53,77 de média. O teste estatístico (t-test), feito para comparar as médias dos grupos, mostrou um $p=0,019$. **CONCLUSÃO:** Pacientes com perda auditiva apresentam valores no IQV significativamente maiores que os com audição normal. Com isso, entendemos que a perda auditiva é um fator que contribui de forma adicional ao zumbido na perda da qualidade de vida desses pacientes.